



13 a 16 de abril de 2014
Costão do Santinho Resort
Florianópolis-SC



SESSÃO DE PÔSTERES

ZUMBIDO EM PACIENTES COM PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR NÍVEIS ELEVADOS DE PRESSÃO SONORA

Autor(es): ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA, Bruna Macagnin Seimetz, Carlos Henrique Pappen, CELSO DALL'IGNA, Ícaro Walbrohel, LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO, Letícia Sousa Flores, Lilian Benin

INTRODUÇÃO: O zumbido é um dos sintomas que acometem indivíduos com perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados (PAINPSE). **OBJETIVO:** Analisar a existência de associação entre o pitch e o loudness do zumbido e as variáveis sexo, idade, grau de perda e as frequências afetadas em indivíduos com perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo, retrospectivo. Foram incluídos na amostra indivíduos de ambos os sexos, portadores de zumbido uni ou bilateral, com diagnóstico médico de perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados. Inicialmente foi realizada avaliação otorrinolaringológica. A seguir, os participantes foram submetidos à audiometria tonal liminar, realizada em cabina acusticamente tratada, com pesquisa de limiares tonais por via aérea (250Hz a 8000Hz) e via óssea (500Hz a 4000Hz). Para a análise do grau de perda auditiva foi utilizada a classificação da Organização Mundial da Saúde. Na sequência foi realizada a acufenometria, com pesquisa do pitch e loudness do zumbido. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 33 indivíduos, sendo 22 (66,7%) do sexo masculino. As idades variaram entre 42 e 76 anos (média de $59,5 \pm 9,4$ anos). Cinco (15,1%) apresentaram zumbido na orelha direita (OD), 10 (30,3%) na orelha esquerda (OE) e 18 (54,5%) em ambas as orelhas (AO). Não foi observada diferença estatística entre o sexo e o loudness/pitch do zumbido ($p > 0,05$). Verificou-se associação inversa entre o loudness do zumbido com a intensidade do maior limiar auditivo ($r_s = -0,411$; $p = 0,003$) e com a média dos limiares auditivos de 500Hz a 4000Hz ($r_s = -0,547$; $p < 0,001$). Encontrou-se associação entre o loudness do zumbido e grau de perda auditiva ($p = 0,005$). O pitch do zumbido não apresentou associação com a frequência do maior limiar auditivo ($r_s = 0,155$; $p = 0,278$). A idade não influenciou nas medidas de pitch/loudness do zumbido. **CONCLUSÃO:** Verificou-se a existência de associação entre a intensidade do maior limiar auditivo e o loudness do zumbido e o grau de perda auditiva. Não houve associação entre pitch do zumbido e o grau de perda auditiva e a frequência de maior limiar auditivo, nem entre o sexo, a idade e as características do zumbido.

Dados de publicação

Página(s) : p.459

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?](http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=459&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

[id_artigo=459&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=459&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

ISSN : 1983-179X